

Eleitores devem atualizar e-Título

Com o primeiro turno das eleições municipais, agendado para o dia 6 de outubro, quem ainda não atualizou o aplicativo e-Título deve fazê-lo o quanto antes, com o objetivo de garantir tranquilidade e facilidade no momento de participar do pleito. O alerta é do próprio Tribunal Superior Eleitoral (ABR).

VELOCIDADE E PRECISÃO

IA CORPORATIVA: EMPRESAS BUSCAM ALCANÇAR MATURIDADE DE DADOS

▶▶ Leia na página 8

A importância do valuation e como ele agrega valor a uma empresa

No mundo dos negócios é muito comum o uso do termo "valuation", ou seja a atribuição de valor a uma organização.

Esse capital intangível não se refere somente ao lucro contábil da empresa, mas considera a percepção de clientes e investidores sobre sua posição no mercado e as perspectivas gerais sobre sua situação fiscal e jurídica.

Esse processo é especialmente relevante em situações de separação de bens, aberturas de capital, vendas de partes para sócios, fusões e aquisições. "Para qualquer escritório de investimentos, o valuation é uma peça chave para tomadas de decisões, seja para avaliar oportunidades de investimento, entrada e saída de sócios ou até mesmo estratégias de crescimento.

Estamos falando de um direcionamento certo, detalhado e assertivo", explica Felipe Pires, sócio da Veritas M&A, consultoria especializada em mercado financeiro.

Existem várias maneiras para calcular o valuation, e a escolha do método adequado depende do setor, da situação específica da empresa e dos objetivos da avaliação. O objetivo principal é ajudar a empresa no seu diagnóstico de valoração, além de indicar quais ações são necessárias para potencializar o seu valor no caso de uma eventual negociação.

"Os Projetos de "Value Preparation" (ou preparação de valor) são estratégias desenvolvidas para maximizar o valor de uma empresa antes de uma negociação, como uma venda, fusão, aquisição ou captação de recursos. O objetivo principal é otimizar o valor percebido e real da empresa, garantindo que ela esteja em sua melhor forma possível para atrair investidores, compradores ou parceiros estratégicos", explica Pires.

A criação de valor (value creation) envolve transformar recursos em algo valioso por meio da inovação, construindo um impacto posi-



vo em todos os aspectos do negócio. Dessa forma, a criação de valor é o que impulsiona a inovação, promove relacionamentos sólidos com clientes e stakeholders, e constrói um futuro sustentável para as empresas.

No entanto, para que seja feito o cálculo que vai definir o valuation de uma empresa, é preciso considerar o valuation interno e externo. O Valuation Interno ocorre quando se determina o valor de uma empresa para seus sócios, particularmente em situações de compra ou venda de quotas. Por isso, para prevenir discussões e litígios durante essas transações, Pires indica que esse valor deve estar claramente definido nos acordos da sociedade.

Além disso, programas e políticas partnership, quando duas ou mais empresas se juntam para realizar um projeto ou negócio, também são influenciados pelo valuation interno, pois ele fornece a quantidade certa de quotas que os sócios podem adquirir com base nos valores obtidos em seus planos. Já quando falamos em valuation externo, estamos falando do valor que a empresa possui para o mercado em geral, incluindo potenciais investidores e outras empresas.

"Esse já é mais usado em processos de fusões e aquisições (M&A), apontando os diferenciais competitivos e pontos fortes, por exemplo." Felipe comenta que neste

caso, o cálculo não leva em conta os sócios atuais ou os que estão saindo da sociedade, mas sim como a empresa é percebida por quem está vindo de fora.

"Em processos de M&A, o valuation externo desempenha um papel importante na atração de sócios investidores, destacando o potencial de crescimento da empresa. Este cálculo considera diversos aspectos, como a projeção do fluxo de caixa, a reputação da marca e qualidade de suas operações", completa.

O valuation é, portanto, uma peça chave para tomar decisões informadas e estratégicas. Seja para avaliar oportunidades de investimento, entrada e saída de sócios, ou definir estratégias de crescimento, ele oferece um direcionamento certo, detalhado e assertivo.

"Somente um profissional qualificado com experiência no setor consegue desenvolver de forma assertiva um cálculo com as premissas certas, ou seja, atreladas às alavancas de valor que movem de fato a organização. Um especialista consegue ajudar a direcionar os esforços na negociação, atuando como mediador e explicando em detalhe a modelagem financeira", finaliza Pires.

Fonte e outras informações: (<https://www.veritas.law/>).

Negócios em Pauta

Foto: AngloGold Ashanti



AngloGold Ashanti Latam lança relatório com avanços em sustentabilidade

Na lista das maiores produtoras de ouro do mundo, a AngloGold Ashanti Latam apresenta expressivos resultados no quesito ESG (meio ambiente, social e governança). Pela primeira vez integrando os dados das operações do Brasil e da Argentina, a empresa pagou R\$ 3,4 bilhões em compras locais e destinou R\$ 1 bilhão em impostos e taxas nos dois países. Também gerou mais de 10,1 mil empregos, diretos e indiretos. Do total, 8,3 mil foram preenchidos no Brasil, enquanto 1,8 mil no país vizinho. Ao todo, investiu R\$ 5,3 milhões em capacitação profissional. A empresa tinha como meta reduzir 30% da emissão de carbono até 2030 e já fechou 2023 com 52% de redução nas emissões de CO2, no comparativo ao ano base 2021. As ações agora estão voltadas para outro objetivo, que é zerar as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) de escopos 1 e 2 até 2050. ▶▶

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Douceflour_CANVA



IFTL promove masterclass com palestras ao vivo e 100% gratuitas

@O Instituto de Formação em Tecnologia e Liderança, conhecido como IFTL, primeira e maior edtech brasileira voltada para o desenvolvimento de líderes em Estratégia, Tecnologia e Inteligência Artificial, para celebrar o Dia do Programador (12/09), promove na quarta-feira (11/09) a "Semana do Programador", um evento gratuito, no formato online e ao vivo. Destinado a desenvolvedores seniores em campos variados como: para arquitetos e engenheiros de software e cargos como tech leads, gestores e gerentes de tecnologia iniciantes, os interessados podem se inscrever gratuitamente neste link (https://www.iftl.education/dia-do-programador/tech-lead-program-masterclass?utm_medium=referral&utm_source=pr&utm_campaign=dia_do_programador&utm_content=assessoria&utm_term=tlp). O acesso será via plataforma Zoom e a pessoa receberá o link da transmissão, em que poderá enviar suas dúvidas e/ou desafios para os mentores da edtech. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Força total: crescendo com investidores financeiros e estratégicos

As manchetes de veículos especializados em negócios estão sempre repletas: "Magalu fecha parceria com o AliExpress para a venda cruzada de produtos nas duas plataformas"; "Petz e Cobasi assinam fusão"; "Empresas de LatAm voltam a se preparar para IPO nos EUA". ▶▶

O que a digitalização dos sistemas do Governo diz sobre a contabilidade do futuro?

A transformação digital tem se feito presente em diferentes setores, inclusive no governamental. ▶▶

A base da transformação digital nas empresas está na infraestrutura de TI

A transformação digital é um tema central no mundo corporativo atual, sendo vista não apenas como uma tendência, mas como uma necessidade para a sobrevivência e o crescimento das empresas. ▶▶

Anúncios patrocinados: até quando vão encarecer?

Uma coisa que muitos profissionais de mídia paga estão notando nos últimos anos é o constante aumento do custo dos anúncios pagos, sejam eles Google Ads, Meta Ads, TikTok Ads, etc. Seguindo essa ideia, algumas dúvidas surgem quanto ao tema: quais os motivos do encarecimento dos anúncios e até quando eles vão continuar ficando mais caros? ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política



A Pablomarçalização

Gaudêncio Torquato

▶▶ Leia na página 2

Ética e Integridade



Avaliação de desempenho a partir de crenças pessoais

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 4

A Pablomarçalização



Gaudêncio Torquato (*)

No processo eleitoral em curso, o fenômeno que chama a atenção é a posição nas pesquisas do empresário-coach-influenciador Pablo Marçal.

Está na ponta das pesquisas em São Paulo, podendo vir a ser o próximo alcaide na prefeitura da maior metrópole do país e, como ele já adiantou em entrevistas, ambiciona sentar-se na cadeira presidencial no pleito de 2026.

A avalanche eleitoral de Pablo Marçal se explica sob um leque de fatores que desenham o mapa das carências e demandas da sociedade. Entre esses elementos, podemos alinhar os seguintes: saturação da velha ordem política; perfil de contraponto ao status quo; incorporação do cotidiano das classes sociais, a partir de acurada leitura dos algoritmos que povoam o universo social; jovialidade, em contraposição ao padrão comportamental de protagonistas tradicionais.

Analise os alguns desses aspectos.

Saturação da velha ordem

Há décadas que o país convive com uma ordem eleitoral, hoje defasada. De dois em dois anos, candidatos disputam eleições, em pleitos para prefeitos e vereadores de municípios e para governos de Estados, Câmara, Senado e presidência da República. Nesse momento, a comunidade é submetida a uma avalanche de promessas e de realizações, enaltecimento de perfis, enfim, uma bateria de loas e hosanas, que já não produzem impacto no sistema cognitivo dos eleitores. A verbosidade escorre pelo ralo da descrença. Ao aparecer uma alternativa à velha ordem, a comunidade se inclina em sua direção.

Um perfil de contraponto – Nessa engrenagem, um perfil que surja em contraposição aos velhos atores acaba ganhando intensa visibilidade junto ao eleitorado. O personagem em questão, com sua aura de herói, surge como um São Jorge atravessando com sua espada a garganta do dragão da

maldade. Ei-lo vestindo o traje do comandante tão esperado por um eleitor saturado de migalhas da velha política.

O algoritmo das demandas sociais – Esse “santo guerreiro” tem o dom de ler e entender os gostos das classes sociais, incorporando sua linguagem, absorvendo sua fala e devolvendo ao eleitor um discurso condizente com suas expectativas.

Jovialidade – Por último, o eleitor passa a enxergar no novo figurante da cena política disposição para a luta, coragem de verbalizar os malfeitos, persistência em correr na arena eleitoral sem compromisso com partidos e lideranças tradicionais.

Pois bem, Pablo Marçal veste o figurino em todos esses retratos. É o símbolo de uma onda de renovação que se espalha pela seara da política. Claro, ele sabe que cavalga na montaria populista, com seu discurso de “virar a mesa”, tão apreciado por contingentes saturados. É um espertalhão? Sim. É um oportunista? Sim. Ele veste o manto do enganador, do mágico que tira coelhos da cartola, sabendo que o público gosta de participar de encenações e, até, de votar em “cacarecos”, uma forma de punir a velha ordem.

Marçal é o “palhaço” do circo Brasil, nessa caminhada eleitoral em que poderá surpreender com um alto desempenho nas urnas. É a cara de um país carente de líderes e atormentado pela desesperança. Nesse sentido, a surpreendente performance ultrapassa as fronteiras de sua identidade.

É algo maior que ele. Um fenômeno que ilustra as cores da paisagem devastada pela desilusão. Um produto das circunstâncias. Um figurante que se mostra disposto a cortar o elo que prende o país ao passado. E um abridor das portas à direita do arco ideológico. Mesmo que esse traço em seu perfil não seja tão relevante.

Em suma, é um ponto fora da curva. O ícone da desrazão. Ou como explicar o nexo na construção de um edifício de um quilômetro de altura?

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Sharenting e seus riscos

A prática de compartilhar fotos dos filhos nas redes sociais, conhecida como sharenting, tem se tornado cada vez mais comum. O termo é uma junção das palavras em inglês “share” (compartilhar) e “parenting” (paternidade/maternidade).

Vivaldo José Breternitz (*)

Sharenting frequentemente registra cada passo da vida das crianças, às vezes desde o ultrassom no ventre da mãe. No entanto, essa prática pode expor as crianças a uma série de riscos, tanto imediatos quanto no longo prazo, como bem disse o jornalista Norberto Notari em recente matéria para a Agência Radioweb.

Talvez os maiores destes riscos sejam os ligados à segurança, pois ao compartilhar informações detalhadas sobre a vida das crianças, podemos, inadvertidamente, expô-las a assédio e exploração através da criação de vídeos e imagens pornográficas falsas, bullying, roubo de identidade etc.

O sharenting pode também trazer consequências psicológicas significativas para as crianças. A constante exposição pode levar a sentimentos de invasão de privacidade e falta de controle sobre a própria imagem. Crianças que crescem com uma presença online constante podem sentir-se pressionadas a manter e expor uma certa imagem ou comportamento, o que pode afetar sua autoestima e desenvolvimento emocional.

Obviamente, não se sugere que imagens de nossas crianças sejam completamente banidas das redes sociais, mas algumas práticas podem ser adotadas no sentido de diminuir os riscos.

Dentre essas práticas estão limitar a quantidade de informações compartilhadas, não publicando detalhes como nome completo, data de nascimento e endereços. A maior parte das redes sociais possui funcionalidades de configuração que permitem definir quem pode ver as postagens, não as tornando totalmente públicas.

Também é oportuno revisar regularmente o conteúdo compartilhado, removendo postagens sensíveis ou desatualizadas, além de falar às crianças acerca dos riscos relativos ao uso da internet

Proteger a privacidade e a segurança das crianças deve ser uma prioridade; ao adotar práticas seguras e refletir sobre o impacto do sharenting a longo prazo, é possível compartilhar momentos especiais sem comprometer o bem-estar das crianças.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.



Suwinal_Sukanants_Images_CANVA

O segredo para ser um empreendedor mais produtivo

Ser mais produtivo é o desejo da maioria das pessoas. Entre os empreendedores, esse é um ponto que desperta grande interesse dada a quantidade de afazeres diários, especialmente quando a empresa ainda está em fase de crescimento e o número de colaboradores e gestores, que podem apoiar o desenvolvimento das ações, acaba sendo menor.

Produtividade é a capacidade de produzir algo com eficiência, ou seja, é a relação entre a quantidade produzida e os fatores necessários para a obtenção desse resultado. No contexto do empreendedorismo, podemos considerar ser a capacidade de fazer mais em menos tempo, preservando a qualidade.

Claro que não há receita de bolo que nos leve a ser mais produtivos, visto que muito do que funciona para alguns não funciona para outras pessoas. No entanto, estive refletindo a respeito de comportamentos e ações que podem ser aplicadas por empreendedores, de uma forma geral.

Para começar, é essencial aprender a definir prioridades. Normalmente, quando passamos a não ter tempo para nada, ou estamos acumulando tarefas ou não estamos sabendo gerir nosso próprio tempo. À primeira vista, tudo parece extremamente urgente, no entanto, ao listar as atividades – na boa e velha agenda de papel ou em um app – conseguimos ter uma noção mais adequada da relação entre importância e urgência, o que torna mais simples entender o que é prioridade.

A organização é outro ponto de atenção fundamental. Quando há falhas nesse quesito, acabamos esquecendo de executar



Nateo_Meeplains_Images_CANVA

tarefas importantes, o que nos leva a precisar fazê-las correndo. Consequentemente, perdemos qualidade. Quem mantém as tarefas organizadas dificilmente passa por isso.

Na sequência, recomendo eliminar as distrações, ou seja, tudo aquilo que tira o foco da atividade que precisa ser desenvolvida. Um exemplo de algo que pode parecer inofensivo, mas que distrai e toma o tempo de qualquer pessoa é aquela olhadinha rápida nas redes sociais ou no WhatsApp, que deveria levar cinco minutos, mas facilmente se transforma em uma hora. Os e-mails também têm o poder de prender nossa atenção. Por isso, é interessante reservar um tempo para essas atividades durante o dia e, quando outras estiverem sendo executadas, manter o e-mail fechado e o smartphone guardado.

Outro passo rumo a uma rotina mais produtiva é aprender a delegar tarefas. Conforme a empresa cresce, as demandas aumentam. É natural, que no início, o empreendedor acumule funções e, à medida em que o negócio evolui, acabe sobrecarregado. Em algum

momento, isso vai limitar o crescimento da própria empresa, além de causar um problema de saúde no empresário. Esse é um sinal bastante claro de que é necessário ter ajuda. O empreendedor precisa entender que quanto mais sobrecarregado estiver, menos produtivo será.

Recomendo, ainda, que seja feita uma avaliação de como as atividades estão sendo desempenhadas e que o empreendedor reflita sobre formas de otimizar cada uma delas. Dessa maneira, com processos mais eficientes, ficará mais simples se tornar mais produtivo!

Por fim, deixo aqui um recado importante: a falta de organização e de foco podem levar as pessoas à ansiedade. A preocupação constante com a entrega de resultados dentro de prazos pré-determinados e cada vez mais curtos, além da expectativa de alcançar resultados importantes, por exemplo, acabam gerando estresse. Se agravado o quadro, é possível chegar ao indesejado burnout. Veja, que as consequências não são nada positivas para a sua saúde, bem-estar e para o desenvolvimento da sua empresa. Assim, se passarmos a ter melhor organização (usando as ferramentas adequadas para otimizar processos), se soubermos definir prioridades e começarmos a delegar tarefas, seremos muito mais produtivos e o sentimento positivo, com a conclusão das atividades, permitirão noites de sono mais tranquilas e, claro, uma rotina muito mais objetiva, assertiva e feliz no âmbito profissional e, logo, pessoal.

(Fonte: Haroldo Matsumoto é especialista em marketing e gestão e sócio-diretor da Prospera Educação Corporativa – consultoria multidisciplinar de gestão de negócios - www.prospera.com.br).

News @TI

Versão em português do curso de Ciência da Computação de Harvard ganha novo módulo sobre Inteligência Artificial

Um dos cursos mais procurados de Harvard acaba de ganhar um novo módulo. O CC50, a versão traduzida para o português do curso CS50, trazido para o Brasil pela Fundação Estudar de forma online e totalmente gratuita, oferecerá um novo módulo de formação em Inteligência Artificial (IA). Para marcar o momento, a Fundação Estudar fará uma live de lançamento do curso no dia 12 de setembro, às 19h, com Rongxin Liu, especialista em IA por Stanford, que integra o time de conteúdo do curso. Para realizar inscrição basta acessar este link (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSerGQwuGq1As2tcCiBtsIZALYf9sH-z2nXL_J6M0i0sZ1ow/viewform). O novo Módulo do curso abordará a crescente utilização da inteligência artificial em diversos setores e seus impactos no cotidiano da sociedade. As aulas trarão temas como geração de imagens, Chat GPT, IA Generativa, aprendizado de máquina, árvores de decisão, entre outros. Ao todo, o novo módulo possui carga horária de duas horas. Todos os concluintes terão direito a certificado.

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p> <p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br</p>	<p>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</p> <p>Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Responsável: Lilian Mancuso</p> <p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	

Mercado eleva para 2,68% projeção de expansão da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,46% para 2,68%

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (9), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. A revisão de 0,22 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do PIB do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre.

De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB passou de 1,85% para 1,9. Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento



Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano.

havia sido 3%. A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,35 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,30.

A previsão para o IPCA – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,26% para 4,3%. Essa estimativa está acima da meta de

inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC, que é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como

instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Copom. Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião, no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,25% ao ano. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica (ABr).

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,56 bi de valores a receber

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,56 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de julho, informou o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 7,67 bilhões, de um total de R\$ 16,23 bilhões, postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 22.201.251 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca ter ultrapassado os 22 milhões, isso representa apenas 32,8% do total de 67.691.066 correntistas incluídos na lista desde

o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.607.621 são pessoas físicas e 1.593.630, pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.878.403 são pessoas físicas e 3.611.412, pessoas jurídicas. A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,01% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,32% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,88% dos clientes. Só 1,78% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil (ABr).

Renda média dos trabalhadores tem crescimento interanual

O crescimento interanual da renda habitual média dos trabalhadores brasileiros foi de 5,8%. É o que mostra estudo publicado pelo Ipea, que apontou que os rendimentos do trabalho no segundo trimestre apresentaram uma nova elevação em relação ao trimestre anterior. No entanto, estimativas mensais indicam que o rendimento habitual médio real alcançou o pico de R\$ 3.255 em abril, recuando para R\$ 3.187 em julho, uma redução de 2,1%.

A nota, divulgada pelo IBGE, revela que os trabalhadores por conta própria, empregados sem carteira e do setor público apresentaram um crescimento interanual da renda acima de 7% no segundo trimestre (7%, 7,9% e 7,4% respectivamente). Por sua vez, os trabalhado-

res privados com carteira registraram um crescimento de 4,4%, mantendo taxas de crescimento mais lento que as demais categorias desde o início de 2023.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao quarto trimestre de 2022, foram observados na Região Nordeste (8,5%), entre os trabalhadores acima de 60 anos de idade (8,8%), e com ensino superior (5,7%). Em termos setoriais, os piores desempenhos da renda habitual ocorreram nos setores de construção, agricultura e serviços profissionais, com queda interanual de 1%, e aumentos de 0,5% e 2,1%, respectivamente. Já os trabalhadores da indústria e da administração pública apresentaram crescimento superior a 8% (ABr).

A nova era da securitização de créditos no Brasil

Ângela Ventim Lemos (*)

A Lei Complementar Nº 208/2024 surge em um momento crucial para a administração pública brasileira, trazendo consigo um novo horizonte para a gestão de créditos tributários e não tributários

projetos de interesse público, especialmente em tempos de dificuldades fiscais. Isso possibilita o equilíbrio das contas públicas sem a necessidade de novos empréstimos ou aumentos de impostos.

Com o objetivo de garantir arrecadação imediata aos entes federados e oferecer maior segurança jurídica a essas operações, a lei busca superar as incertezas que, até então, afastavam investidores e geravam questionamentos por parte dos Tribunais de Conta.

A destinação obrigatória da receita obtida para investimentos públicos e para o financiamento da Previdência Social, em partes iguais, também busca mitigar o déficit previdenciário. Os agentes privados que adquirem esses débitos contam com a preservação das garantias e privilégios do crédito cedido, incluindo a presunção de certeza e liquidez, preferências do crédito tributário, entre outros mecanismos legais.

A principal inovação desta legislação é a securitização de dívidas, que permite a antecipação de receitas que seriam recebidas apenas a longo prazo ou que, em muitos casos, poderiam nem sequer ser recebidas. Essa medida transforma a gestão fiscal, melhorando a capacidade de investimento dos governos, aliviando a pressão sobre o caixa público e aumentando a eficiência na administração dos débitos fiscais.

Essas salvaguardas são fundamentais para assegurar a confiança e o interesse do mercado nessas operações. A nova legislação também tem o potencial de estreitar o relacionamento entre o setor público e as instituições financeiras, incentivando a participação dessas instituições na securitização e na gestão da dívida ativa.

Para os gestores públicos, isso representa um avanço significativo na capacidade de planejamento e execução de políticas públicas. Para os agentes privados, a lei oferece uma oportunidade de negócio atrativa. Os créditos tributários e não tributários cedidos apresentam um retorno potencial interessante, graças à manutenção das garantias e privilégios associados.

Com a transferência de crédito para empresas especializadas, que dispõem de maior capacidade operacional e tecnológica, a administração pública pode obter maior eficiência na cobrança e reduzir a inadimplência.

A ausência de um percentual de deságio máximo para a cessão desses créditos reforça o caráter negocial e alinhado à avaliação de mercado, proporcionando flexibilidade e atratividade para os investidores.

Importante ressaltar que, embora a lei estabeleça as bases para essas operações, os municípios e estados ainda precisam aprovar, em suas Câmaras Legislativas, uma lei específica que dê eficácia normativa à cessão de crédito, detalhando normas práticas não tratadas pela LC. Para cessões realizadas antes da publicação da nova legislação, as disposições legais e contratuais vigentes à época continuarão a ser aplicadas.

Do ponto de vista da arrecadação, a securitização possibilita que os governos municipais, estaduais e federal obtenham recursos adicionais para financiar

(*) - Especialista e mestrande em Direito Tributário pela FGV/SP, é sócia do Ventim Lemos e Advogados Associados.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Visibilidade no Exterior

Visite São Paulo Convention Bureau e o Grupo Viajes El Corte Inglés fecharam uma parceria para impulsionar o turismo espanhol em São Paulo e ampliar seu conhecimento no exterior. Duas marcas do grupo vão oferecer pacotes de viagem aos interessados em visitar o Estado. A primeira delas é a Logitravel, uma OTA líder na Europa, e a outra é Viajes El Corte Inglés, rede com mais de 577 pontos de venda na Espanha. Destinos do litoral norte estão confirmados nesta ação, realizada juntamente com a Abear e Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

B – Transportadores de Sonhos

Um caminhão cheio de carros passando na estrada chama a atenção até dos mais dispersos. Uns imaginam como deve ser manobrar um veículo desses. Outros, o valor que está sendo transportado. Alguns, que em breve uma pessoa vai realizar o sonho de ter um 0 km. É por este motivo que os cegonheiros se autodenominam transportadores de sonhos. A categoria, representada pelo Sindicato Nacional dos Cegonheiros, promove uma feira exclusiva, a Expo de Transportes do ABCD, a Feira dos Cegonheiros, que acontece entre os próximos dias 26 e 28, em São Bernardo do Campo, no Pavilhão Vera Cruz. Saiba mais: (<https://sinaceg.org/sinaceg-promove-a-expo-de-transportes-do-abcd/>).

C – Semana do Mar

A Marulho, empresa de impacto socioambiental que desenvolve produtos a partir de redes de pesca retiradas dos oceanos, anuncia participação na SP Ocean Week 2024, que acontece entre os próximos dias 18 a 22 de setembro no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento é um dos maiores do país voltado para a proteção e conservação das águas, reunindo especialistas, organizações e iniciativas que atuam em prol da preservação dos ecossistemas marinhos. O evento visa inspirar o público por meio da arte e da cultura ligada ao mar e engajar a população na defesa ativa de um oceano limpo, seguro e produtivo. Outras informações: (<https://www.spoceanweek.com.br/>).

D – Escritório em Mumbai

O LIDE – Grupo de Líderes Empresariais – anuncia a abertura da unidade LIDE Índia. Com a liderança do economista José Francisco Dutra, o novo escritório tem o objetivo de impulsionar e fortalecer o papel do país asiático nas relações com o setor produtivo brasileiro. Além de criar uma plataforma para o intercâmbio de ideias e práticas de negócios inovadoras, a proposta é facilitar a entrada de empresas indianas em novos mercados e apoiar companhias interessadas nas oportunidades diversificadas que a Índia oferece. No último ano, o comércio bilateral entre Brasil e Índia superou US\$ 15,2 bilhões, segundo dados oficiais do Governo Federal. Mais informações: (<https://lide.com.br/>).

E – Tecnologia da Mobilidade

Nos dias 16 e 17 de outubro, no Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera, em São Paulo, acontece o 31º Congresso e Mostra Internacional de Tecnologia da Mobilidade SAE no Brasil. Um dos eventos mais relevantes do setor, reúne líderes, profissionais, acadêmicos e estudantes das áreas de engenharia, tecnologia e mobilidade e oferecerá uma plataforma abrangente para discussão, networking e apresentação das mais recentes inovações. Os participantes terão acesso a apresentações de especialistas renomados, além de poderem explorar as mais recentes tecnologias expostas por empresas líderes do setor. Saiba mais: (<https://lide.com.br/unidades/internacionais/india>).

F – Construção Industrializada

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2024, o Distrito Anhembi, o maior centro de convenções da América Latina, será o cenário do 7º Congresso Latino-Americano de Steel Frame e Construção Industrializada. Entre as entidades participantes, estará a Associação Brasileira da Construção Offsite e Modular (ABCOM), que tem se consolidado como uma força propulsora no desenvolvimento da construção a seco no Brasil, reunindo atualmente mais de 60 empresas do setor. O evento promete ser um evento imperdível para quem deseja se atualizar sobre as tendências e inovações do setor. Saiba mais em: (<https://congressosteelframe.com.br/>).

G – Mercado de Beleza

A Ikesaki Cosméticos está completando 60 anos de existência. O fundador do Grupo Ikesaki, Hirofumi Ikesaki, falecido em 2022, construiu, no bairro da Liberdade, em São Paulo, o primeiro supermercado de cosméticos do Brasil. A ideia surgiu em 1964, quando ele vendia produtos químicos para tinturarias de imigrantes japoneses e observou que as esposas dos comerciantes estavam abrindo salões de cabeleireiros. A falta de recursos para contratar funcionários para loja levou Ikesaki a criar o sistema de autosserviço, em que o próprio cliente pegava os produtos nas gôndolas, modelo hoje adotado por todas as perfumarias.

H – Educadores de Circo

Quem pensa que as atividades do circo ficam restritas somente aos picadeiros, um projeto inovador, promovido pelo Instituto Social M&C, veio para revolucionar o ensino e o aprendizado das artes circenses no Brasil. A iniciativa, contemplada pelo Edital Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura do MinC, promove um curso de Capacitação para Professores de Circo, oferecendo acesso gratuito a conteúdos formativos online e também bolsas de estudos para qualificação presencial em Curitiba. O curso é voltado para novos e já experientes professores de circo que desejam se capacitar na área, melhorar sua abordagem e desenvolver ferramentas para um ensino seguro e eficiente. Saiba mais: (<https://institutosocialmc.org/>).

I – Capacitação e Mentoria

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições abertas para o Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo realizado em parceria com a Agência Besouro. A iniciativa é gratuita e voltada a pessoas com mais de 18 anos e que já possuem um negócio ou tenham o sonho de empreender. São oito turmas, totalizando 280 vagas nas cidades de Guarulhos, São Paulo, Araçariçuama, Curvelo, Ouro Branco, Divinópolis, Ouro Preto e Recife. As inscrições podem ser feitas no site do projeto: (www.gerdautransforma.com.br).

J – Satisfação e Confiança

No dia 16 de agosto, a Bajaj anunciou a ampliação do intervalo de revisões para as motocicletas produzidas em sua fábrica, em Manaus. Pensando na satisfação e confiança dos consumidores que adquiriram uma Bajaj antes do início das operações da fábrica, a marca estendeu a alteração para todas as motocicletas já comercializadas no Brasil. Assim, todos os proprietários de modelos da linha Dominar passam a contar com o benefício do intervalo de revisão de 6 meses e não mais 4 meses, ou 5 mil km, o que ocorrer primeiro. Mais informações: (<https://bajaj.com.br/>).



Ética e Integridade

Denise
Debiasi

Avaliação de desempenho a partir de crenças pessoais



As Olimpíadas de Paris terminaram há quase um mês. Com o devido distanciamento temporal, já é possível fazer a avaliação de desempenho de maneira mais racional. Quem saiu vitorioso e quem saiu derrotado do evento do COI (Comitê Olímpico Internacional)? Quem surpreendeu positivamente e quem decepcionou?

Apesar do elemento objetivo da mensuração dos resultados, ainda assim temos um forte elemento subjetivo na análise. Você já parou para pensar sobre isso? Afinal, conquistar uma medalha de bronze pode ser motivo de orgulho para alguns e motivo de fracasso para outros. Alcançar a prata representa a felicidade de uma concretização de antigos sonhos ou a lembrança amarga pela derrota na final olímpica. Mesmo uma medalha de ouro no peito gera sentimentos contraditórios. Pode parecer pouco para quem esperava colecionar várias medalhas douradas e bater recordes e pode ser o ápice na carreira esportiva.

É curioso como o ponto de vista influencia intimamente na percepção do desempenho. Esse debate surgiu em um churrasco com amigos durante as Olimpíadas. Na confraternização, um dos participantes começou a reclamar da mentalidade dos esportistas brasileiros. Para ele, o mal do nosso país é que os atletas nacionais se contentam em ganhar qualquer tipo de medalha (no caso, bronze e prata). E continuou: por outro lado, a ambição dos esportistas das grandes potências estava direcionada unicamente para o ouro. Qualquer resultado diferente é considerado fracasso para os gringos. Muita gente no churrasco não concordou com esse ponto de vista e a discussão aflorou.

Esse amigo estava convicto de sua opinião. Para ele, o Brasil jamais entraria no grupo das nações de elite das Olimpíadas enquanto atletas, mídia, torcedores, patrocinado-

res e governo se satisfizessem com “um punhado de medalhinhas de prata e bronze” – essa expressão é dele, não minha. Nesse momento, ele foi além e contestou até aqueles que voltavam felizes mesmo sem uma medalha. Usei como exemplo um atleta brasileiro (agora não sei de qual modalidade) que bateu seu recorde pessoal e estava satisfeito por ter ido à final das Olimpíadas. Na prova decisiva, alcançou a quarta ou quinta posição e comemorou efusivamente. “É um absurdo o cara ficar feliz na derrota”, concluiu meu amigo indiferente à dimensão do feito do conterrâneo.

Juro que fiquei refletindo sobre esse tema durante o churrasco e nos dias seguintes. Imagine o esforço do profissional ao longo de vários anos para chegar à posição de ser um dos melhores do planeta. Aí vem alguém de fora e acha pouco, dizendo que apenas o primeiro pode se sentir orgulhoso. Aposto que quem questiona os méritos alheios nunca chegou perto de entrar na lista dos melhores do mundo em sua área de atuação.

Os resultados profissionais e corporativos dependem do referencial. E o referencial está ligado quase sempre ao contexto e, principalmente, aos nossos valores. Nossas crenças e atitudes moldam nossos olhares para o sucesso e para o fracasso. Há quem comemore cada conquista e cada degrau superado com enorme felicidade e satisfação. E há quem se lamenta o tempo inteiro por não ter chegado à posição em que não há mais ninguém à sua frente. Além disso, se não temos a humildade para reconhecer as façanhas dos outros, também não conseguiremos reconhecer os nossos êxitos.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

A IA vai exterminar a área de Treinamento e Desenvolvimento da empresa?

A inteligência artificial (IA) está avançando em todas as áreas do conhecimento, e o setor de treinamento e desenvolvimento não é exceção

Luiz Alexandre Castanha (*)

Hoje, uma vasta gama de ferramentas já está disponível para criar capacitações do zero, gerar conteúdo, desenvolver cursos, formular perguntas e respostas, e até mesmo conduzir tutoriais para cursos online ou presenciais.

A possibilidade de criar treinamentos e cursos com o auxílio dessas tecnologias traz vantagens inegáveis como agilidade, precisão, economia de tempo e personalização em massa. Mas, até que ponto é possível confiar apenas na IA para criar conteúdos que realmente atendam às necessidades específicas de uma empresa?

Gosto de comparar a criação de conteúdo com uma grande fábrica de blocos de concreto os blocos de conhecimento. Assim como na construção civil, onde é fundamental começar com um bom projeto e uma arquitetura bem planejada, na educação corporativa é necessário estruturar a aprendizagem de forma cuidadosa. Primeiro, é importante identificar e utilizar os blocos de conhecimento já disponíveis. Depois, a empresa pode desenvolver internamente novos blocos com as ferramentas de autoria, assegurando que esses conteúdos reflitam seu DNA.

Pesquisas indicam que o uso de IA na educação está crescendo rapidamente. De acordo com um relatório da Research and Markets, o mercado global de IA na educação atingiu US\$ 3,68 bilhões somente em 2023. No Brasil, o uso de tecnologia em ambientes educacionais também está em ascensão. Um estudo da



ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) aponta que 60% das instituições de ensino superior já utilizam alguma forma de tecnologia digital para potencializar o aprendizado, e esse número só tende a crescer.

A criação de cursos e treinamentos com ferramentas de IA pode parecer a solução perfeita para a padronização do conhecimento, o que pode ser útil para habilidades técnicas genéricas, mas não para destacar os diferenciais da empresa. Quando todos os cursos são criados a partir dos mesmos parâmetros, utilizando as mesmas bases de dados e modelos de IA, corre-se o risco de uniformizar o aprendizado de tal forma que ele perca o toque humano, a personalização e a identidade da empresa.

Cada organização tem sua cultura, seus valores e sua forma única de operar. E essa singularidade é o que diferencia uma marca no mercado e é vital que ela seja preservada nos treinamentos. É aqui que entra a importância da consultoria especializada na criação de treinamentos

corporativos. Ferramentas de IA são poderosas, mas elas precisam ser orientadas por profissionais que compreendem as nuances da cultura organizacional e os objetivos específicos de cada treinamento.

A consultoria pode, por exemplo, analisar os materiais produzidos pela IA, ajustando-os para que estejam alinhados com a missão, visão e valores da empresa. Além disso, pode garantir que os treinamentos sejam verdadeiramente interativos, levando em conta as particularidades de cada equipe e a maneira como ela aprende melhor. O toque humano na revisão e adaptação dos conteúdos é o que transforma um treinamento comum em uma experiência de aprendizado única.

Em vez de ver a IA como uma substituta para o trabalho humano, as empresas devem considerá-la uma aliada poderosa. O seu verdadeiro valor na criação de cursos e treinamentos surge quando ela é utilizada em conjunto com a consultoria especializada, que pode garantir que cada conteúdo seja relevante, personalizado e eficaz.

O futuro da educação corporativa é, sem dúvida, híbrido – combinando o melhor da tecnologia com a sensibilidade e o conhecimento humano. É nessa união que reside o sucesso dos treinamentos que realmente fazem a diferença.

(*) - É especialista em gestão de conhecimento e storytelling aplicado à educação, e CEO da NextGen Learning (<https://www.nextgenlearning.com.br/>).

Ferramentas de IA são poderosas, mas elas precisam ser orientadas por profissionais que compreendem as nuances da cultura organizacional e os objetivos específicos de cada treinamento

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS COLELLA ESTEVES**, estado civil solteiro, filho de Gilmar Esteves e de Lillian Colella Esteves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **BRUNA RAFAELA JULIO**, estado civil solteira, filha de Sebastião Julio Filho e de Ana Maria da Silva Julio, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **KAIQUE PEREIRA LINS**, estado civil solteiro, filho de Rogério Sandro Lins e de Monica Pereira Lins, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BRENDA LINHARES DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Rogério Matias de Oliveira e de Ubirani Linhares de Souza de Oliveira, residente e domiciliada na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Rui Martins, nº 303, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Baceuínas, nº 84, apto. 04, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **CÁSSIO GALVÃO LOUREIRO**, estado civil divorciado, filho de Mauro Loureiro e de Katia Fernandes Galvão Loureiro, residente e domiciliado na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANA DE OLIVEIRA FERNANDES**, estado civil solteira, filha de Luis Geraldo Fernandes e de Gidete de Oliveira Fernandes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua São Ticiano, nº 251, apto. 151, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Pires de Campos, nº 268, apto. 413, bloco 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL MIAMOTO FALCHI**, profissão: assistente de gestão pública, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 08/09/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio David Falchi e de Miriam Kiyoko Miamoto Falchi. A pretendente: **FLÁVIA APARECIDA DO NASCIMENTO**, profissão: encarregada de higiene, estado civil: solteira, naturalidade: em Apiaí, SP, data-nascimento: 20/02/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo do Nascimento e de Clarice Antunes do Nascimento.

O pretendente: **GABRIEL NAVARRO**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 21/03/1997, residente e domiciliado em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filho de Rogério Alves Navarro e de Alessandra Medeiros Cirillo Navarro. A pretendente: **KAROLINE MENDES RODSI**, profissão: auxiliar administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 27/10/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcos Antonio Rodsi e de Luciane Mendes Rodsi.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

A urgência na transformação digital de gestão documental das empresas

Otávio Pepe (*)

Nos últimos anos, a transformação digital e a gestão de dados têm sido temas centrais para empresas no Brasil, especialmente após a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em 2020

A legislação trouxe novos desafios e obrigações para as empresas, impondo a necessidade de revisar seus processos de gestão documental e implementar tecnologias que garantam segurança e conformidade.

No entanto, apesar da importância evidente, a maioria das empresas brasileiras ainda luta para adotar práticas eficazes de gestão documental. De acordo com a Associação Brasileira de Gestores de Documentos (ABGD), boa parte das empresas no Brasil ainda dependem de processos manuais ou pouco automatizados para a gestão de documentos.

Isso revela uma clara deficiência na implementação de soluções tecnológicas que poderiam melhorar significativamente a segurança e eficiência na administração de informações sensíveis. A dependência de métodos tradicionais, como o armazenamento em papel ou sistemas de arquivos sem proteção adequada, expõe as empresas a riscos legais, perdas financeiras e danos à reputação.

A falta de infraestrutura tecnológica adequada é um dos principais obstáculos visto que poucas organizações brasileiras possuem algum nível de automação em seus processos de gestão documental. Este cenário é agravado pelo fato de que muitas empresas ainda não compreendem plenamente o valor dos dados que possuem, tratando-os como um recurso secundário, em vez de um ativo estratégico.

Além das lacunas tecnológicas, há um déficit crítico de conhecimento e capacitação dos funcionários. A pesquisa "Cultura de Privacidade e Proteção de Dados", conduzida pela

ICTS Protiviti, aponta que a maior parte dos profissionais brasileiros não recebe treinamentos regulares sobre gestão de documentos e proteção de dados.

Este cenário é preocupante, pois sem a conscientização e o treinamento adequados, mesmo as melhores soluções tecnológicas falham em garantir a segurança total. O desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada para a proteção de dados e a conformidade, deve ser uma prioridade para todas as empresas que buscam se manter competitivas no cenário digital.

Outro ponto crucial é o aumento da exposição a ciberataques. Em 2023, o Brasil foi o segundo país mais afetado por cibercrimes no mundo, segundo a Kaspersky. Vemos assim a necessidade urgente de uma estratégia de gestão documental que integre medidas de segurança cibernética eficazes, protegendo tanto os dados dos clientes quanto os próprios interesses da empresa.

O cenário de transformação digital exige que as empresas reavaliem suas prioridades e compreendam a importância da modernização dos processos de gestão documental. A conformidade com a LGPD é apenas a ponta do iceberg; o verdadeiro desafio é criar um ambiente digital seguro, ágil e sustentável que acompanhe o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas e regulatórias.

Com isso, empresas brasileiras precisam acelerar a transformação digital de suas práticas de gestão documental, adotando tecnologias inovadoras e promovendo uma cultura organizacional que valorize a segurança e a conformidade. Aqueles que se adaptarem a essa nova realidade não apenas evitarão penalidades legais e danos reputacionais, mas também estarão melhor posicionados para competir em um mercado cada vez mais orientado por dados e tecnologia.

(*) - É diretor Brasil da Externalia Solutions (<https://externalia.es/>).

Lançamento não deve ser única fonte de receita de negócios digitais

O mercado digital é cheio de oportunidades, já que, considerando apenas o cenário brasileiro, 88% da população de 10 anos ou mais utilizam a internet, segundo dados da Pnad TIC 2023

Boa parte desses 164,5 milhões de conectados também podem se tornar clientes, o que obriga os empreendedores digitais a explorar constantemente as melhores possibilidades para alavancar negócios e gerar receitas.

Segundo Reinaldo Boesso, especialista financeiro e CEO da TMB, fintech especialista em pagamento através de boleto parcelado, muitos empreendedores digitais estão apoiados apenas em "lançamentos", modelos que usam estratégias de marketing para promover e vender produtos ou serviços através da internet. "Esses lançamentos normalmente envolvem a criação de uma série de conteúdos, como vídeos, webinars, e-mails e postagens em redes sociais, que são distribuídos em etapas ao longo de um período de tempo específico", explica.

Muito populares no marketing digital, os lançamentos costumam dar bons resultados, porém, não oferecem previsibilidade de ganhos. "Um dos grandes problemas de quem trabalha exclusivamente com lançamentos é a falta de previsibilidade de quanto o negócio vai receber. E, neste caso, o negócio tem custos mensais como ferramentas, equipe, verba de tráfego, sem contar tudo que é preciso investir para fazer um lançamento rodar", avalia Reinaldo.



Existe um grande problema do ponto de vista financeiro quando o empreendedor digital aposta em uma única fonte de renda sem a garantia de que vai ter o retorno desejado. É preciso realizar uma gestão que considere outras formas de conseguir receita. Pense em qual conteúdo ou produto você poderia oferecer de forma recorrente ao seu cliente e o que poderia ser uma assinatura garantindo fluxo de receita previsível.

Boesso cita como exemplo de sucesso o case das assinaturas de vinhos. Com essa ideia, os empreendedores do setor passaram a ter previsibilidade de vendas sem ter que depender do cliente tomar uma nova decisão de compra todo mês. Isso porque ele vai continuar recebendo os produtos e pagando

até que decida cancelar. Uma gestão financeira de sucesso deve considerar mais de uma possibilidade para fazer dinheiro.

A grande lição é que não é preciso escolher entre um modelo e outro. É possível oferecer lançamentos e ganhar com eles, mas também oferecer outras alternativas que gerem receita, assim como, com relação a meios de pagamento, é possível oferecer tanto o cartão de crédito quanto o boleto parcelado.

"A realidade é que o empreendedor que sabe ampliar as formas de ganho é quem realmente vai conseguir alavancar o negócio e ter sucesso", finaliza Reinaldo Boesso. - Fonte e outras informações: (<https://www.tmbeducacao.com.br/>).

Smart Grids podem ajudar na redução das contas de luz

Nos últimos anos, os brasileiros têm enfrentado aumentos frequentes nas contas de luz. Segundo a Aneel, desde 2021, o custo da energia tem superado a inflação, e a previsão de 2024 é uma alta de 5,6% acima do esperado. Além disso, a bandeira vermelha vigente e a onda de calor deste mês estão pressionando ainda mais o bolso dos consumidores.

Nesse contexto, as Smart Grids, ou redes elétricas inteligentes, surgem como uma solução promissora para reduzir os gastos com energia e otimizar seu uso. Thalita Moschini, coordenadora do curso de Engenharia Elétrica da Faculdade Anhanguera, explica que as Smart Grids são sistemas que integram tecnologias avançadas de comunicação, monitoramento e controle.

Por meio de medidores e aplicativos inteligentes, essas redes monitoram a produção e o consumo de energia em tempo real, além de oferecer informações sobre tarifas. "Os dados gerados podem ser acessados remotamente, permitindo o planejamento de estratégias de melhoria para o futuro", destaca Thalita. A tecnologia das Smart Grids utiliza sensores e medidores para coletar dados instantâneos sobre o consumo de energia.

"Essas informações são enviadas aos fornecedores de energia, que podem ajustar a oferta de eletricidade de acordo com a demanda, evitando desperdícios e aumentando a eficiência do sistema. Além disso, as Smart Grids permitem a integração de fontes renováveis, como solar e eólica, reduzindo a dependência



de combustíveis fósseis e contribuindo para a sustentabilidade ambiental", acrescenta a professora.

No entanto, a engenheira alerta que a implantação das Smart Grids enfrenta desafios, especialmente em termos de segurança e infraestrutura. Entre as principais barreiras estão: a criação de redes protegidas contra ataques cibernéticos, investimentos em pesquisa e infraestrutura, redução dos custos de implantação, formação de mão de obra qualificada e a necessidade de políticas públicas e regulamentação para viabilizar a tecnologia.

"Com as Smart Grids, as residências não apenas economizam nas contas de luz, mas também ganham em autonomia e consciência energética, tornando-se pilares de sustentabilidade em nossa sociedade", conclui Thalita Moschini.

Oportunidade para o avanço no tratamento de água e de soluções sustentáveis

O mercado de saneamento e tratamento de água e efluentes no Brasil está passando por um período de profundas transformações.

Impulsionado por novas legislações, avanços tecnológicos e uma crescente demanda por soluções sustentáveis, o setor enfrenta desafios, mas também inúmeras oportunidades

A aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento, em 2020, estabelece metas ambiciosas para a universalização do acesso à água potável e ao esgotamento sanitário até 2033. Para que essas metas sejam alcançadas, é necessário que haja um esforço conjunto de todos os stakeholders - governos, setor privado, sociedade civil e comunidade científica - para desenvolver soluções que sejam ao mesmo tempo inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis.

Esse movimento está atraindo o interesse de empresas privadas, fundos de investimento e players internacionais, resultando em um ambiente mais competitivo e na busca por tecnologias inovadoras. Com a implementação do Novo Marco Legal do Saneamento, as expectativas de investimentos no setor são altas.

A modernização das infraestruturas de saneamento requer a adoção de novas tecnologias que possibilitem um tratamento mais eficiente e sustentável da água e dos efluentes. Tecnologias de tratamento biológico avançado, sistemas de reuso de água e processos de dessalinização estão ganhando destaque, assim como soluções baseadas na natureza, que buscam integrar infraestrutura verde com a cinza, promovendo maior resiliência ambiental.

As empresas de saneamento estão sendo desafiadas a desenvolver soluções que reduzam o consumo de energia e a emissão de gases de efeito estufa, enquanto garantem a qualidade e a eficiência dos serviços prestados. A digitalização e o uso

André Ricardo Telles (*)

de inteligência artificial para otimização de processos e previsão de falhas são tendências que têm se consolidado no setor, permitindo maior controle e redução de custos operacionais.

Além disso, a abertura do mercado de saneamento para o investimento privado tem gerado um aumento na competitividade, visto que os fundos de investimento e grandes players internacionais veem o Brasil como um mercado promissor, devido ao vasto déficit de saneamento e às oportunidades de crescimento que ele apresenta.

No entanto, essa competição crescente também impõe desafios, pois as empresas precisam não apenas estar alinhadas com as exigências regulatórias, mas também ser inovadoras para se destacar em um mercado cada vez mais disputado.

Destaca-se também que o desafio de universalizar o acesso ao saneamento básico em um país de dimensões continentais como o Brasil exige uma abordagem diversificada. Regiões com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social demandam soluções customizadas, que atendam às especificidades locais e que sejam economicamente viáveis.

Isso cria um campo propício para parcerias público-privadas, onde a colaboração entre governos e iniciativa privada pode trazer investimentos necessários e expertise técnica para viabilizar projetos de grande escala. Essa evolução observada no mercado de saneamento e tratamento de água e efluentes no Brasil aponta para um cenário de contínua inovação e transformação.

Com a implementação do Novo Marco Legal do Saneamento, o país tem uma oportunidade de avançar rumo à universalização dos serviços básicos de saneamento, promovendo uma expressiva melhoria na qualidade de vida da população e na proteção dos recursos naturais.

(*) - É CEO da Ecosan Sustentabilidade, empresa líder em engenharia das águas (https://ecosan.com/).

Política industrial, produtividade e desenvolvimento

A taxa de investimento é um dos fatores que sustentam o crescimento econômico e o principal fator que sustenta o crescimento da produtividade

José Velloso (*)

Os países em desenvolvimento vivem um falso dilema nas últimas décadas entre adotar Políticas Industriais para que setores público e privado busquem ações para a melhoria da competitividade ou adotar medidas do dito Consenso de Washington, que visam o controle da inflação, redirecionamento dos gastos do Estado, privatização das empresas estatais e abertura econômica para se atingir o equilíbrio macroeconômico e assim propiciar o crescimento.

Para virar a página ambas visões precisam andar lado a lado. Precisamos do equilíbrio macroeconômico e de políticas de estímulo a setores estratégicos. Temos que controlar as contas públicas, manter a inflação baixa, reduzir o risco país e a taxa de juros para que o Estado possa recuperar sua capacidade de investir e de alavancar investimentos privados e simultaneamente melhorar o ambiente de negócios, reduzindo o Custo Brasil.

A Reforma Tributária é um dos passos para a melhoria do ambiente de negócios, mas precisa ser complementada com a revisão de regimes especiais e com uma reforma administrativa que reduza o tamanho e o custo do Estado. Os impostos sobre a renda e a propriedade, na sequência, deverão ser revistos, eliminando toda e qualquer isenção, aumentando sua progressividade para, na medida do possível, aumentar sua participação relativa no total dos tributos. Esses passos abrirão espaço para redução dos impostos sobre o consumo.

A taxa de investimento é um dos fatores que sustentam o crescimento econômico e o principal fator que sustenta o crescimento da produtividade. Estudos indicam que para um crescimento de 5%aa é necessária uma taxa de investimento da ordem de



25% do PIB. O Brasil tem uma taxa de investimento média entre 1995 e 2023 de 17,8%, enquanto a média mundial é de 26,2%, e de 22,8% se excluirmos a China, portanto estamos 5 pontos abaixo do que o mundo ex-China está investindo, mas em 2023 nossa taxa de investimento foi de 16,5%.

Dados recentemente mostram que o Brasil vem registrando crescimento acima das expectativas de mercado suportado pela melhora do poder de compra das famílias, porém com taxas de investimento menor que 18% o crescimento não se sustenta.

Esse quadro evidencia a necessidade de ações direcionadas ao crescimento sustentado da economia que passa por adoção de projetos bem estruturados, focados em modernização e ampliação do capital produtivo, nos investimentos em ciência e tecnologia, maior presença no cenário internacional, do cuidado com o meio ambiente, em qualificação da mão de obra resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

Motivados a inibir transtornos expostos pela crise sanitária, enfrentar os desafios da crise climática acelerando investimentos para uma economia de baixo carbono, melhorar sua capacidade produtiva e tecnológica, e,

principalmente, preservar a soberania frente aos recentes desafios geopolíticos, diversos países vem anunciando estratégias ambiciosas na direção do fortalecimento da sua capacidade produtiva, com a adoção de medidas típicas de Política Industrial.

Todo esse movimento ocorre em um momento de fortes tensões geopolíticas a um custo bastante elevado. Esses países têm realizado vultuosos investimentos na implementação de suas Políticas Industriais, resta saber ainda se os ganhos irão compensar os custos.

O Brasil na mesma direção idealizou a NIB - Nova Indústria Brasil, visando a construção de infraestrutura moderna, de uma indústria de transformação vigorosa a partir de financiamento, apoio à pesquisa e inovação e incentivo ao desenvolvimento de cadeias produtivas estratégicas e principalmente na transição energética e na redução de gases de efeito estufa.

A expectativa é que a política macroeconômica equilibrada abra espaço para que a NIB leve a Indústria a recuperar seu protagonismo para sustentar o crescimento em novas bases.

(*) - É engenheiro mecânico, administrador de empresas e presidente executivo da ABIMAQ/SINDIMAQ.

Como contratar desenvolvedores e as vantagens de terceirizar essas demandas

A contratação de desenvolvedores de software qualificados tem sido um assunto recorrente nas redes sociais dedicadas a oportunidades profissionais há alguns anos, tendo se intensificado na pandemia, onde estudantes e formados buscaram encarar as áreas de tecnologia por acreditarem em melhores oportunidades de mercado. Apesar da existência de profissionais em diferentes momentos de carreira, a demanda do mercado é ainda maior.

De acordo com um relatório recente da Glassdoor, a demanda por desenvolvedores de software tem crescido exponencialmente, com um aumento de 21% na procura por esses profissionais nos últimos cinco anos. Além disso, o Bureau of Labor Statistics dos Estados Unidos projeta um crescimento de 22% nas oportunidades de emprego na área de desenvolvimento de software até 2029, refletindo a necessidade crescente de inovação tecnológica em diversos setores.

Com este cenário, identificar e atrair os talentos mais competentes não só impulsiona a inovação da empresa em que ele será inserido, como também garante a competitividade do mercado. É o que explica Rafael Franco, CEO da Alphacode, empresa responsável pelo desenvolvimento de aplicativos:

"Além de avaliações técnicas rigorosas, considerar a compatibilidade



cultural, o famoso 'fit cultural', e a capacidade de trabalhar em equipe pode fazer toda diferença. Aqui na empresa nós avaliamos as capacidades técnicas, mas também o 'match' que o profissional pode ter com o projeto, para conseguir fazer uma entrega qualificada aos nossos clientes".

Confira cinco pontos de atenção ao contratar um desenvolvedor de software que empresas especializadas em terceirização apontam:

- **Verifique a experiência:** Confirme se o desenvolvedor possui experiência relevante e sólida no tipo de projeto que você precisa.
- **Avalie o portfólio:** Analise exemplos de trabalhos anteriores para garantir que o desenvolvedor tem

habilidades e estilo compatíveis com suas necessidades.

- **Priorize a qualidade:** Escolha um desenvolvedor que entrega código limpo, bem estruturado e testado, garantindo um produto final robusto e eficiente.
- **Considere o suporte técnico:** Certifique-se de que o desenvolvedor oferece suporte pós-lançamento para resolver problemas e realizar manutenção.

"Para empresas que não possuem um time especializado em tecnologia, a terceirização de desenvolvedores é uma solução estratégica que permite acesso a profissionais altamente qualificados e experientes, sem a necessidade de construir uma equipe interna do zero. Isso é fundamental para manter a competitividade e acompanhar as inovações do mercado", completa.

A contratação de desenvolvedores de software é um passo que, conforme destacado pelo empresário, pode influenciar significativamente o sucesso de um projeto. Ao seguir estas diretrizes, as empresas podem formar equipes altamente qualificadas e preparadas, capazes de enfrentar desafios complexos e aproveitar as oportunidades emergentes no mercado tecnológico. - Fonte e outras informações: (https://site.alphacode.com.br/).





DKosig_Images_CANVA

VELOCIDADE E PRECISÃO

IA CORPORATIVA: EMPRESAS BUSCAM ALCANÇAR MATURIDADE DE DADOS

A inteligência artificial (IA) tem auxiliado na tomada de decisões estratégicas, com grande impacto nas indústrias e empresas globais, principalmente por trazer dados com velocidade e precisão, além de aumentar a eficiência operacional, gerar insights e revelar oportunidades de negócio.

Segundo dados da pesquisa realizada durante a 27ª CEO Survey 2024, metade dos CEOs entrevistados afirmaram ter utilizado recursos da IA generativa para transformar o modelo de negócio, redesenhar processos e reformular indústrias inteiras. Outros 60%, preveem que podem melhorar a qualidade de produtos e serviços ao longo dos próximos 12 meses.

No Brasil, um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas é a falta de dados estruturados, muitas delas estão em estágios iniciais de maturidade, o que dificulta a implementação de soluções avançadas de IA. No entanto, há um interesse genuíno das empresas tupiniquins em investir financeiramente e melhorar seus resultados.

Segundo Marcos Santos, CEO da Aquarela Analytics, empresa brasileira pioneira em inteligência artificial e análise de dados, é necessário examinar em qual nível de maturidade de dados a empresa se encontra. Para facilitar a análise, a empresa desenvolveu a metodologia DCM (Data Culture Methodology), que avalia as organizações em cinco níveis de maturidade de dados: Empírico, Ad hoc, Definido, Otimizado e Exponencial.

Ao usar uma IA avançada, é preciso estar no quinto grau de maturidade de dados. “Precisamos entender em que momento o negócio está, identificar os pontos fracos e desenvolver estratégias de crescimento contínuo. A IA Corporativa atua no core-business, faz parte da estratégia do negócio, afeta diretamente os principais KPIs e possui uma visão de longo prazo até



Jifrak_CANVA

alcançar o mais alto nível de maturidade de dados”, destaca Santos.

Para o executivo, a instituição precisará de um suporte correto, conforme o nível de sua maturidade digital e de dados. “Os negócios que elaborarem um planejamento de crescimento se tornarão, em alguns anos, líderes globais em inovação. O mercado nacional possui muitas particularidades e pensando na diversidade que há em nosso país, desenvolvemos uma

Inteligência Artificial com DNA brasileiro. A partir do momento que empresas utilizam uma abordagem baseada em dados, a IA com DNA brasileiro se consolidará proporcionando vantagens competitivas ao negócio”, ressalta.

Através da IA proprietária da Aquarela, foi aprimorado o planejamento de visitas logísticas aos Pontos de Venda (PDVs) de uma das maiores fabricantes e distribuidoras de bebidas do país. O processo era feito manualmente e gerava altos custos operacionais e uma dificuldade de encontrar os gargalos de desperdício. A solução encontrada foi o desenvolvimento de um módulo de inteligência logística com recomendações personalizadas e com rotas otimizadas.

“Os negócios que elaborarem um planejamento de crescimento se tornarão, em alguns anos, líderes globais em inovação. O mercado nacional possui muitas particularidades e pensando na diversidade que há em nosso país, desenvolvemos uma Inteligência Artificial com DNA brasileiro. A partir do momento que empresas utilizam uma abordagem baseada em dados, a IA com DNA brasileiro se consolidará proporcionando vantagens competitivas ao negócio

Após algum tempo de atuação, o plano gerou uma redução de 42% da quilometragem mensal rodada, menos tempo de deslocamento entre os polos de distribuição, aumento no tempo em cada centro de distribuição de 7% no PDV, economia significativa no consumo de combustível e, consequentemente, uma redução na emissão de gás carbônico.

Ou seja, aumentou a produtividade, diminuiu significativamente os recursos e ainda impulsionou o ESG da companhia, com a queda na emissão de CO2 na atmosfera.

“Acredito que até 2025, a adoção de IA em empresas brasileiras terá um aumento de 40%. É importante haver uma mudança de mindset, tanto dos líderes com poder de decisão, quanto dos colaboradores que irão fazer análise desses recursos. A IA Corporativa não é um novo sistema, é uma nova forma de fazer negócio. Precisa ter uma aceitação interna e uma mudança de cultura”, finaliza Marcos Santos. - Fonte e mais informações: (<https://www.aquarela.la>).



alixes_CANVA